

Título: SENSI – Desenvolvimento de brinquedo para crianças com deficiência visual

Autor(es) Lucas Quaresma; Thais Pismel; Thalita Oliveira

E-mail para contato: milena.albuquerque@estacio.br

IES: ESTÁCIO BELÉM

Palavra(s) Chave(s): Design de Produto, brinquedo, deficiência visual

RESUMO

Este trabalho teve o objetivo de desenvolver um brinquedo para crianças com deficiência visual, visando o entretenimento, o divertimento e que possa ainda estimular os sentidos remanescentes para auxiliar a criança a criar seus próprios conceitos a respeito do que o rodeia e desta maneira ter uma qualidade de vida melhor. O projeto inicial não se limitou apenas a criar peças, e sim, uma ferramenta que possibilitasse a criança com deficiência brincar, um ato tão natural que ajuda no desenvolvimento físico e cognitivo, permitindo que a criança seja livre e crie suas próprias experiências. As deficiências visuais geram dificuldades de percepção, então é necessário que haja, desde o momento da manifestação do problema, estímulos aos outros sentidos para que a partir deles possam-se criar contingências, experiências e conceitos do que a cerca. Esta pesquisa é de cunho misto, ou seja, tanto de caráter social quanto econômico. A abordagem do caráter social se dá a partir da consciência formada por experiências de vida, que fazem com que, enquanto designers, a equipe busque uma melhoria na qualidade de vida dessas crianças e ajudando-as a desenvolver outros sentidos, para que tenham mais autonomia e sejam mais independentes em suas vidas. O design social que possui como principal base conceitual, e como objetivo primário a satisfação das necessidades humanas, onde há uma abordagem interdisciplinar, abrangendo áreas como psicologia, pedagogia, engenharia e fonoaudiologia. É necessário entender que dentro do termo deficiência visual existem várias vertentes, e que o produto visa alcançar a todas, desde a baixa visão mais simples até a cegueira, como já citado o produto tem como um de seus objetivos fazer com que crianças com qualquer deficiência visual possam interagir independentes do grau de sua deficiência. Já o caráter econômico se dá a partir do momento em que a equipe percebeu uma oportunidade no mercado, onde não existe uma grande concorrência para este tipo de brinquedo. A metodologia foi baseada em materiais recicláveis, para que a produção do brinquedo fosse menos agressiva possível ao meio ambiente, com praticidade e que aceitasse diferentes texturas e cores. O material escolhido, com essas características mais condizentes, foi o polímero sintético. E pensando em reduzir custos para a obtenção do produto, o processo de moldagem para a fabricação do mesmo mais adequado poderá ser o método da transformação onde o material é submetido à temperatura e pressão de vácuo para modelagem da peça. Por se tratar de crianças que possuem baixa visão, irão ter como principal meio de conhecimento utilizado o sentido do tato, o produto deverá ser constituído de materiais resistentes com bom acabamento reduzindo a fragmentação de resíduos decorrente de desgastes ao longo de sua vida útil. Para isso, o material passou por uma série de testes a fim de conhecer suas propriedades de resistência. Após analisar o comportamento e hábitos das crianças, realizou-se pesquisa acadêmica e interdisciplinar e desenvolveu-se o mock up de estudo. A pesquisa foi aplicada na Instituição José Alvares de Azevedo destinado aos pais/responsáveis/professores das crianças com deficiência visual e após os resultados gerados, chegou-se à proposta final do SENSI, acreditando-se que tinham sido atendidas as necessidades dentro dos aspectos levantados nas análises, pesquisas e questionários.